

Histórico dos assassinatos em conflitos no campo no Brasil em 2016

ALAGOAS

Japaratinga – Faz. Nova Vida/Assent. Ir. Daniela- 23/01/2016

Edmilson Alves da Silva – 35 anos – Liderança: Assassinado a tiros. Era liderança do MLST (Movimento de Libertação dos Sem-Terra), em Alagoas. Crime relacionado à atuação da vítima na luta por reforma agrária.

Palmeira dos Índios - T. I. Xucuru-Kariri/Faz. Canto – 11/10/2016

João Natalício dos Santos Xucuru-Kariri – Liderança indígena: Assassinado a facadas e a tiros, por dois homens não identificados, quando saía de casa para trabalhar no seu roçado. Crime associado à luta pela terra e regularização de território indígena.

AMAZONAS

Presidente Figueiredo - Com. Terra Santa/Ramal do Pau Rosa/Km 152/BR-174 - 11/05/2016

Altamiro Ferreira Pinto e Josué Gomes Pinto – Possesiros: Pai e filho morreram eletrocutados em uma rede clandestina de energia instalada por um madeireiro da região que, desde 2008, ameaça as famílias da Comunidade Terra Santa, destrói suas casas, impede que sejam beneficiadas pelo programa Luz para Todos e depreda a floresta.

BAHIA

Antônio Gonçalves - Com. Quilombola Santana/Tijiaçu - 15/04/2016

João Pereira de Oliveira, "João Bigode" - 56 anos - Liderança Quilombola: Assassinado a tiros diante de sua residência. Crime com característica de pistolagem, associado à luta pela regularização do referido território. No ano de 2014, o Incria iniciou o processo de arrecadação das terras públicas e obtenção de imóveis rurais e posses existentes na localidade.

Buerarema - Serra do Padeiro/Povo Tupinambá - 26/11/2016

Luiz Viana Lima, "Luizão Tupinambá" – 54 anos – Indígena: Assassinado a tiros em emboscada. Crime com característica de pistolagem, no contexto de perseguição aos indígenas Tupinambá que lutam, pelo menos há uma década, para a conclusão do processo de demarcação do seu território.

Cachoeira - Com. Quilombola de São Francisco do Paraguaçu - 31/05/2016

Alexsandro dos Santos Gomes - 40 anos - Liderança Quilombola: Assassinado a tiros por cinco homens encapuzados. Ele havia denunciado desmatamentos ilegais em fazendas da região.

Jaquaripe - Comunidade de Pirajuía - 04/02/2016

Marcus Vinicius de Oliveira Silva – Aliado, professor aposentado da UFBA e militante de direitos humanos. Assassinado a tiros. Marcus e comunitários denunciaram empreendimento de carcinicultura que avançava sobre a área de mangue da comunidade e que por isso por duas vezes foi embargado pelo Ibama. Após o homicídio, pessoas vizinhas ao Marcus foram ameaçadas de morte.

MARANHÃO

Amarante do Maranhão - Assassinato de Roni dos Santos Miranda - 01/02/2016

Roni dos Santos Miranda – 27 anos – Sindicalista: Assassinado a tiros por dois homens não identificados. Roni atuava “na luta por uma sociedade justa, com prevalência dos direitos e o acesso à terra”.

Amarante do Maranhão - T. I. Arariboia/92 Aldeias/Etnias Guajajara, Gavião e Guajá

Aponuyre Guajajara – 16 anos – 26/03/2016; Genésio Guajajara – 30 anos – 11/04/2016; Isaías Guajajara – 32 anos – 19/04/2016 – Indígenas; Assis Guajajara - 43 anos – 22/04/2016 - Liderança Indígena: Assassinados no contexto da resistência indígena contra a ação de madeireiros na TI Arariboia. Os Guajajara criaram, em 2008, um grupo de proteção da área, conhecido como “o Grupo dos Guardiões”, que fazia a fiscalização de seu território buscando coibir as invasões e a extração ilegal de madeira. A atuação destes Guardiões incomodou grupos econômicos poderosos na região que tendo a extração ilegal dificultada, passaram a agir com represálias contra os indígenas.

Amarante do Maranhão - T. I. Arariboia/92 Aldeias/Etnias Guajajara, Gavião e Guajá - 28/07/2016

Candide Zaraký Tenetehar – 22 anos – Indígena: Morreu por atropelamento. Um caminhão carregado de madeira o atingiu estando ele parado sobre a moto e fora da rota do caminhão. O motorista fugiu do local sem prestar socorro. Os Indígenas da

TI Arariboia entendem o atropelamento como crime em represália às ações que fazem em seu território, contra a invasão de madeireiros ilegais.

Grajaú - T. I. Bacurizinho/Aldeias Kamihaw Guajajara/Nazaré/Pedra/Planalto - 12/11/2016

José Dias de Oliveira Lopes Guajajara - Liderança Indígena: Assassinado no dia 12/11/2016. O corpo só foi encontrado dia 21/11/2016, no rio Mearim, com sinais de espancamento e mutilação. Os indígenas acreditam "que o homicídio se deve a um antigo conflito pela disputa de uma faixa de terra dentro da TI Bacurizinho, que um cidadão de Grajaú diz lhe pertencer". Este já teve negados, na comarca local, vários pedidos de reconhecimento da área como sua.

Grajaú - T. I. Cana Brava-Marajá/São Pedro dos Cacetes/Aldeia Travessia - 23/09/2016

José Queirós Guajajara – 45 anos - Liderança Indígena: atuava em defesa do território indígena Guajajara, contra a retirada ilegal de madeira. Foi encontrado morto em um açude perto da Aldeia Nova; açude que se localiza na TI Cana Brava em uma área em disputa com um fazendeiro. Este havia instalado rede elétrica no açude. A família tem convicção de que José morreu eletrocutado.

Grajaú - T. I. Cana Brava-Marajá/São Pedro dos Cacetes/Aldeia Travessia - 26/11/2016

Cacique José Colírio Oliveira Guajajara - Liderança Indígena: Assassinado a tiros, na frente da família. Crime com característica de pistolagem. Era a principal liderança da aldeia Travessia contra a ação de invasores no local.

Miranda do Norte - Com. Quilombola Joaquim Maria - 02/02/2016

Francisca das Chagas Silva – Sindicalista: Quilombola e dirigente do STTR de Miranda do Norte. Encontrada morta em uma poça de lama. O corpo estava nu, com sinais de estupro, estrangulamento e perfurações. Entidades e movimentos sociais do campo reconhecem que Francisca foi morta por sua luta por uma vida mais digna para milhares de trabalhadoras/es do campo e das florestas.

Palmeirândia - Quilombo Cruzeiro/Triângulo- 31/03/2016

Zé Sapo – Quilombola: Assassinado em uma área de conflito por terra que se arrasta há mais de sete anos na Comunidade Cruzeiro/Triângulo. As famílias quilombolas que lutam pelo seu território têm sofrido atos de violência física e psicológica praticados por fazendeiros, pistoleiros, vereadores, policiais civis e militares.

Santo Amaro do Maranhão - Baixa Funda- 19/07/2016

José Lisboa, "Zezinho Lisboa" – Posseiro: Crime relacionado à luta das famílias do Povoado Baixa Funda pela regularização de suas posses tradicionalmente ocupadas. Há anos as famílias reivindicam a regularização da área ao Iterma, pois grileiros que atuam na região limitam o exercício de posse das mesmas, proibindo-as de cultivar suas roças no local.

Viana-Povo Gamela de Taquritiua/Centro do Antero/Sesmaria Índios/Pov. Chulanga- 07/04/2016

Fernando Gamela – 22 anos – Indígena: Crime relacionado à luta do povo Gamela pelo reconhecimento e defesa de seu território na Baixada Maranhense e contra a invasão de madeireiros interessados na exploração dos territórios tradicionais indígenas.

MATO GROSSO

Castanheira-Faz. Vovó Amélia/Acamp. Nova Esperança V- 19/08/2016

Antônio José Raimundo dos Santos-Liderança: Assassinado no local onde morava (Acamp. Nova Esperança V). Após o assassinato teve o barraco incendiado. A polícia trabalha com a hipótese de que o incêndio foi para ocultar pistas do homicídio e que o crime foi praticado por acampados para roubo de alimentos. As famílias contestam essa versão. Atribuem o assassinato à disputa pela posse da fazenda Vovó Amélia.

Nova Bandeirantes-Faz. Acaraí e Matrinchã/Madeira Juara/Gl. Japurana-16/06/2016

Valdomiro Lopes de Lorena-56 anos- Sem-terra: Assassinado a tiros por pistoleiros, por causa de disputa da posse das fazendas Acaraí e Matrinchã/Gleba Japurana, pretendidas pelo proprietário de uma madeireira na região. Há 11 anos cerca de 43 famílias reivindicam o assentamento no local, para terem direito à terra em que vivem e produzem.

MATO GROSSO DO SUL

Caarapó-Faz. Yvu/Ivu/Tekoha Torapaso/T. I. Dourados Amambai Peguá- 14/06/2016

Clodiodi Aquileu Rodrigues de Souza – 23 anos – Indígena: Assassinado em um ataque armado de fazendeiros, acompanhados por pistoleiros e policiais em represália à retomada da fazenda Ivu/Yvy, área que incide sobre o território Tekoha Torapaso, na T. I. Dourados Amambai Peguá, reivindicada pelos indígenas. Na investida, outros seis indígenas ficaram gravemente feridos.

PARÁ

Anapu-Gl. Bacajá/P. A. Pilão Poente II/Lote-69-71-73- 08/06/2016

Marrone-16 anos- Sem-terra; Titela – Sem-Terra: Assassinados por pistoleiros quando trabalhavam com outros camponeses na colheita de arroz na Gleba Bacajá, região conhecida como Mata Preta (lotes 68, 69, 71 e 73). Os trabalhadores foram atacados por dez homens armados e encapuzados. Além dos dois mortos, outros três trabalhadores foram atingidos.

Novo Progresso-Floresta Nacional do Jamanxim-17/06/2016

João Luiz de Maria Pereira – 44 anos - Funcionário Público: Assassinado em emboscada na Flona Jamanxim, quando acompanhava agentes do Ibama na Operação Onda Verde, que combate a exploração ilegal de madeira em áreas da Amazônia. Horas antes do crime, a equipe havia desmontado um acampamento clandestino usado para desmatamento ilegal.

Santana do Araguaia - Parte da Faz. Vale do Rio Cristalino/Agrop. Sta. Bárbara-20/09/2016

Adoaldo Rodrigues Barbosa - 43 anos- Sem-terra: Assassinado por pistoleiros. Em julho/2016 havia denunciado à Secretaria de Segurança Pública e à Delegacia de Polícia de Santana do Araguaia as constantes ameaças de morte que as 200 famílias acampadas em parte da fazenda Vale do Rio Cristalino estavam sofrendo.

São Domingos do Araguaia-Fazenda Tabocão-12/02/2016

Luiz Antônio Bonfim - 45 anos - Liderança: Assassinado a tiros por dois pistoleiros. Era presidente do PCdoB e também estava à frente de uma ocupação de trabalhadores sem-terra na fazenda Tabocão. Defendia a desapropriação de áreas para reforma agrária na região.

São Félix do Xingu- Complexo Divino Pai Eterno/Acamp. Novo Oeste-04/08/2016

Ronair José de Lima – 41 anos – Liderança: Assassinado a tiros em emboscada. Já havia sido ameaçado de morte em 2015 e fora vítima de tentativa de homicídio no dia 27/02/2016. Liderava a luta para o assentamento das famílias sem-terra acampadas há mais de 10 anos em área do Complexo Divino Pai Eterno, terra da União grilada por fazendeiros. A CPT/PA e a Fetagri haviam solicitado, sem sucesso, a inclusão do Ronair e família no programa de proteção aos defensores dos direitos humanos.

PARAÍBA

Mogeiro-Assent. Pe. João Maria/Faz. Linda Flor-06/04/2016

Ivanildo Francisco da Silva - 46 anos - Liderança: Assassinado a tiros diante da filha de 1 ano e 1 mês no Assentamento Pe. João Maria, onde morava, no município de Mogeiro (PB). Quando no dia seguinte o corpo foi encontrado, a filha estava junto ao corpo, toda suja de sangue. Lideranças locais atribuem o crime à luta pela terra e foi encomenda de latifundiários.

PARANÁ

Quedas do Iguaçu- Parte da Faz. da Araupel/Projeto Quatro/Acamp. Dom Tomás Balduino-07/04/2016

Vilmar Bordim - 44 anos; Leomar Bhorback - 25 anos - Sem-terra: Assassinados no Acampamento Dom Tomás Balduino, numa emboscada da qual participaram polícia militar, seguranças e jagunços da madeireira Araupel, que ocupa ilegalmente terras públicas, de acordo com sentença da Justiça Federal em dezembro de 2015. Outros sete trabalhadores foram feridos.

PERNAMBUCO

Ibimirim-Assent. Josias Barros/Agrovila IV-23/04/2016

José Bernardo da Silva, "Zuza" – 48 anos – Liderança: Assassinado a tiros, diante da esposa e da filha, perto do Assentamento Josias Barros, onde morava, no município de Ibimirim (PE). Liderava a luta pela reforma agrária na região. Crime com característica de pistolagem.

RIO DE JANEIRO

Parati-Com. Tradicionais Caiçaras/Trindade/Cajaíba/Pq. Nac. da Serra de Bocaina-02/06/2016

Jaison Caique Sampaio - 23 anos - Caiçara: Assassinado com um tiro, em sua própria residência, por lutar pela permanência das famílias caiçara na Comunidade de Trindade, ameaçadas de expulsão por empresários de empreendimentos turísticos. A comunidade situa-se dentro de duas unidades de conservação, o Parque Nacional da Serra de Bocaina e Área de Proteção Ambiental (APA) do Cairuçu, em Parati.

RIO GRANDE DO SUL

Mato Castelhanao-T. I. Fág Ty Ka/Kaingang-16/05/2016

Giovana Deodoro - 23 anos – Indígena: Assassinada a tiros. O crime está relacionado à morosidade na demarcação do território do povo Kaingang. O processo se arrasta há mais de 12 anos. Outros quatro indígenas ficaram feridos.

Rondônia

Alto Paraíso-Faz. Formosa/Acamp. 10 de Maio -13/09/2016

Isaque Dias Ferreira, "Paulo" – 34 anos; Edilene Mateus Porto, "Edilena" - 32 anos - Lideranças: Casal assassinado a tiros perto do acampamento 10 de Maio, local em que moravam. Já haviam recebido ameaças de morte. Ambos denunciavam aos órgãos públicos as arbitrariedades cometidas por um grileiro com posse irregular da fazenda Formosa e que o mesmo se utilizava dos serviços de policiais militares para garantir "a proteção" da área.

Alto Paraíso-Faz. Formosa/Acamp. 10 de Maio-25/09/2016

Vanderlei Domingues Rodrigues, "Nem"- 27 anos - Sem-terra: Assassinado a tiros no Acampamento 10 de Maio/Fazenda Formosa.

Alto Paraíso-Faz. Formosa/Acamp. 10 de Maio-11/10/2016

Antônio Bento Cardoso Júnior, "Toizinho"-22 anos; Milton Rodrigues - Sem-Terra: Assassinados a tiros no Acampamento 10 de Maio/fazenda Formosa.

Buritis-Faz. Fluminense/Acamp. Luís Carlos/Linha 25/Gleba Rio Alto-22/05/2016

Luís Carlos da Silva - 25 anos – Liderança; Cleidiane Alves Teodoro - 14 anos - Sem-terra: Os corpos do casal de Luís Carlos e Cleidiane forma encontrados boiando, no rio Candeias, região do Vale do Jamari, em Buritis. Luís Carlos era liderança do acampamento situado na fazenda Fluminense, em Monte Negro.

Buritis-Faz. Formosa/Acamp. 10 de Maio - 24/04/2016

Nivaldo Batista Cordeiro e Jesser Batista Cordeiro – Sem-terra: Os irmãos Nivaldo Batista Cordeiro e Jesser Batista Cordeiro foram assassinados a tiros perto do Acampamento 10 de Maio, onde moravam. Ambos haviam recebido ameaças de morte de um latifundiário da região, que afirmara várias vezes que iria matar todos os sem-terra antigos do acampamento.

Buritis-Faz. Formosa/Acamp. 10 de Maio-02/09/2016

José Cândido Lopes Filho, "Zé Barba" – 63 anos - Pequeno proprietário: Assassinado a tiros na Linha Pé de Galinha, zona rural de Buritis. Camponeses da região atribuem o crime ao fato de ele ter arrendado parte de sua propriedade para um grupo de trabalhadores sem-terra do Acampamento 10 de Maio.

Buritis-Faz. Padre Cícero/Acamp. Monte Verde-09/05/2016

Geraldo de Campos Bandeira - 40 anos - Sem-terra: Assassinado a tiros na Linha 34, zona rural de Buritis. Militantes da Liga dos Camponeses Pobres (LCP) relatam aos representantes do Conselho Nacional dos Direitos Humanos que o homicídio decorre de conflito agrário relacionado à fazenda Padre Cícero, em Monte Verde.

Cujubim-Acamp. Terra Nossa/Faz. Tucumã/Linha C-114/Faz. do Japonês-31/01/2016

Alysson Henrique Lopes-23 anos e Ruan Hildebran Aguiar-18 anos-Sem-terra: Inicialmente tidos como desaparecidos, após ofensiva de pistoleiros no dia 31/01/2016, contra famílias que lutam pelo assentamento na fazenda Tucumã/Linha C-114. No dia 01/02/2016 a polícia localizou um corpo carbonizado dentro de um carro Santana, na região de Cujubim. Os acampados suspeitaram que o corpo fosse de um dos jovens desaparecidos. Tempos depois, no dia 10 de março de 2016, durante reunião da Comissão de Combate à Violência no Campo, na sede do Inkra, em Porto Velho, uma trabalhadora rural relatou que Ruan e Allysson foram assassinados durante a ação dos pistoleiros.

Cujubim-Sítio do Baianinho-06/07/2016

Adna Senhora Teixeira- Liderança: Assassinada a facadas por três homens quando estava com o marido na Linha CA 04, Km 28, ocupação do Sítio Baianinho, em Cujubim, área de conflitos por terra. O cônjuge dela, identificado apenas como L. R também foi atacado e ferido, porém sobreviveu. Consta que ambos lideravam ocupações de terra na região. Um dos suspeitos pelo homicídio foi preso pela Polícia Civil de Cujubim, no dia 12/08/2016.

Espigão do Oeste-Linha Mato Grosso-26/05/2016

Cleverson Carneiro-27 anos-Trabalhador Rural: Espancado e estrangulado pelo patrão na frente dos filhos, um de 4 e outro de 2 anos. Assassinado porque acordou um pouco mais tarde para tirar o leite, pois dormiu mal à noite, por causa de dor de dente. Mesmo tendo "perdido a hora", Cleverson conseguiu tirar todo o leite. Porém, preocupado com os bezerros, o patrão iniciou um processo de agressão à vítima que resultou no homicídio por estrangulamento.

Jaru-Faz. Santo Antônio/Gleba 06 de Julho/Acamp. Paulo Justino-23/01/2016

Enilson Ribeiro dos Santos-27 anos; Valdiro Chagas de Moura-Lideranças: Lideranças do Acampamento Paulo Justino, vinculados à LCP. Assassinados a tiros na cidade de Jaru, após intensa perseguição feita por pistoleiros supostamente contratados pelo pretense proprietário da fazenda Santo Antônio, local em que se encontra o referido acampamento. Trata-se de área reivindicada para a reforma agrária, por um grupo de famílias sem-terra.

Machadinho d'Oeste-TD Urupá/Galo Velho/TB 13-19/10/2016

Avildes Alves Pereira-39 anos-Posseiro: Assassinado a tiros, por dois homens desconhecidos, no local em que morava (TD Urupá, região Galo Velho, Linha TB 13), em Machadinho do Oeste. Trata-se de uma área antiga em conflito. No momento do crime, o filho da vítima também foi alvejado com 4 tiros ao tentar defender o pai, porém não veio a óbito, ao contrário de Avildes. Crime relacionado a conflitos agrários, no contexto da grilagem de terras da Amazônia e retirada ilegal de madeira.

Mirante da Serra-Faz. Fluminense/Acamp. Luís Carlos/Linha 25/Gleba Rio Alto-18/08/2016

Luciano Ferreira de Andrade-41 anos-Liderança: Assassinado a tiros no centro da cidade de Mirante da Serra. Crime com característica de pistolagem. Luciano pertencia ao Grupo Gedeão e liderava ocupações de terras na região do Vale do Jamari. Atuava junto às famílias que lutam pela desapropriação da fazenda Fluminense, em Monte Negro.

Porto Velho-Acamp. Velha Mutum-Paraná/Km 871/BR-364/UHE Jirau e Sto. Antônio- 07/01/2016

Nilce de Souza Magalhães, "Ncinha" -58 anos-Liderança: Denunciava as violações de direitos humanos cometidas pelo consórcio responsável pelas hidrelétricas do rio Madeira. Desapareceu no dia 07/01/2016, no acampamento em que morava com outras famílias, nas imediações do referido rio. Suspeita-se que a morte da liderança esteja relacionada à sua militância em defesa de direitos das famílias atingidas por barragens. Suspeita-se ainda que a pessoa que a matou recebeu ajuda para o homicídio e a ocultação do cadáver. O corpo de Ncinha foi encontrado no dia 21/06/2016, no lago da UHE de Jirau, amarrado a uma pedra, com as mãos e os pés atados.

Vale do Paraíso- Aqrop. Amaralina/Faz. Santa Dominique/Natalie/Acamp. Jhone Santos-28/09/2016

Sebastião Pereira dos Santos - 39 anos - Sem-terra: Assassinado a tiros, diante da esposa, em emboscada. Integrante do acampamento Jhone Santos do Oliveira, da LCP, em Ji-Paraná, junto com outras famílias lutava pela desapropriação da fazenda Amaralina. A esposa diz que quem atirava dizia: "Nós avisamos que iríamos matar um a um". Já recebera ameaça de morte.

RORAIMA

Bonfim- Acampamento Frutos da Terra - 17/12/2016

Geraldo Lucas - 65 anos- Sem-terra: Assassinado a golpes de enxada em sua residência. Crime relacionado ao contexto de conflito agrário que envolve a disputa das terras do Acampamento Frutos da Terra por parte das famílias acampadas no local, que reivindicam a área para a reforma agrária e um cidadão Guianense, autor de um pedido de reintegração de posse contra as famílias.

TOCANTINS

Araquáina - Loteamento Caju Manso/Lt. 2/Faz. Pinheiro/Com. Gurgueia- 08/07/2016

Genivaldo Braz do Nascimento, "Ninja"- 36 anos-Liderança: Assassinado enquanto dormia. Genivaldo notificou, em boletins de ocorrência policial, três ameaças de morte contra ele nos últimos tempos, a mais recente em 09/01/16, feita por um policial militar da reserva. Em 22/01/16, a vítima e outras 14 famílias foram expulsas da Faz. Pinheiro/Loteamento Caju Manso/Lote 2/Comunidade Gurgueia, pelo referido policial, porém reocuparam a propriedade. A área é demandada por uma fazendeira que se diz dona da terra, a qual ajuizou ação de reintegração de posse desfavorável às famílias que se mobilizam para criarem no local a Associação da Comunidade Gurgueia.

Porto Nacional - P.A. Zé Pereira-26/06/2016

Casimiro Batista de Oliveira – 52 anos – Assentado: Assassinado a tiros, quando chegava com a família em seu lote no assentamento Zé Pereira. De acordo com informações de um servidor do Inkra, o crime estaria relacionado ao comércio ilegal de terras no interior do assentamento.

Wanderlândia-Fazenda Boqueirão-05/08/2016

Luís Jorge de Araújo-56 anos –Liderança: Assassinado por pistoleiros com um tiro no tórax, no Acampamento Boqueirão, onde morava. Havia recebido ameaças de morte por causa da luta pela desapropriação da fazenda Boqueirão, imóvel da União, porém demandado por um fazendeiro da região.